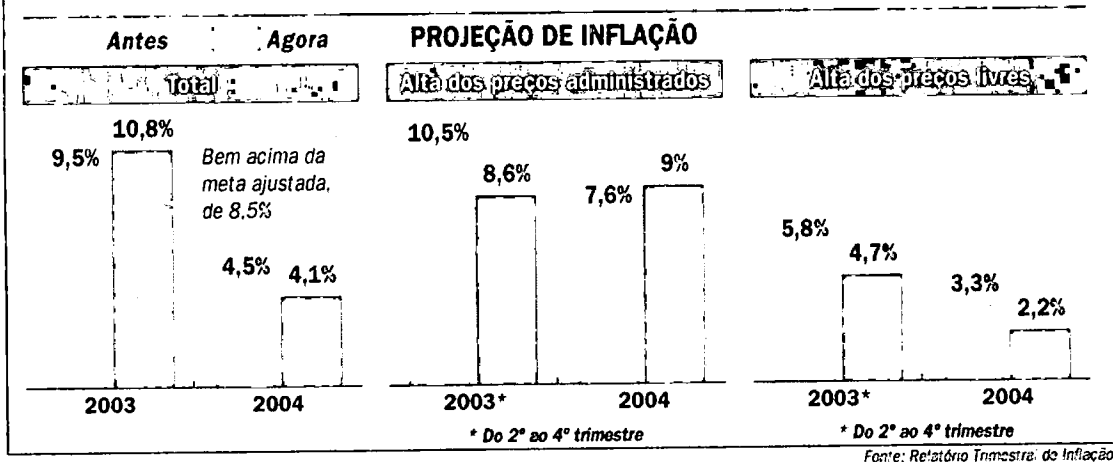


PRINCIPAIS NÚMEROS DO RELATÓRIO

CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO EM 2003

Antes 2,8%

Agora 2,2%



Ibovespa fecha mês em alta de 9,6% e dólar cai

Petróleo sobe e continua acima de US\$ 30 em Londres e NY

SÃO PAULO – Pela primeira vez no governo Lula, o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo fechou um mês em alta, zerando as perdas no ano. O Ibovespa subiu 9,6% em março, melhor desempenho desde outubro (17,91%). O resultado só não foi melhor devido à queda de 1,08% registrada ontem, a reboque dos mercados internacionais, que já se mostram céticos em relação à possibilidade de um rápido desfecho para a guerra no Iraque.

Resultado do mercado paulista é o melhor desde outubro

– As pechinchas também ajudaram a atrair compradores. Em 1997, as ações da carteira do Ibovespa valiam US\$ 12 mil. Hoje, custam só US\$ 3,5 mil – comparou o diretor da ARX Capital Management, Carlos Eduardo Ramos.

A queda do dólar e do risco Brasil, no embalo da valorização dos títulos da dívida no ex-

terior, favoreceu o humor dos investidores, pois refletiu uma maior confiança na economia do país. Esse clima otimista nos negócios (apesar da guerra) pode, no entanto, evaporar em abril.

Após três meses com o discurso centrado nos cenários de guerra, o mercado poderá adotar uma nova cantilena para justificar as oscilações nos preços dos papéis. Analistas financeiros já vislumbram o peso nos negócios dos obstáculos a serem enfrentados pelo governo Lula para aprovar as reformas tributária e previdenciária no Congresso.

Segundo diretores das principais corretoras do país, o mercado poderá enfrentar turbulências com a inexperiência do PT em conquistar o apoio da maioria dos parlamentares nas

votações, em caso de uma derrota ou de adiamentos na tramitação das propostas de reformas, que serão enviadas por Lula nas próximas semanas.

O dólar comercial fechou em queda pelo terceiro dia consecutivo, de 0,5%, vendido a R\$ 3,355, menor valor desde 16 de janeiro. A queda foi puxada pelo bom resultado da balança comercial, que vão na contramão das previsões pessimistas diante do cenário de guerra.

Já o barril de petróleo fechou acima de US\$ 30 pelo terceiro dia na Bolsa Mercantil de Nova York, devido à interrupção do fornecimento do Iraque para a Síria e aos conflitos étnicos que reduziram a produção da Nigéria. Em Londres, o barril do tipo Brent fechou cotado a US\$ 27,18, em alta de 3,15%. Em Nova York, o barril para maio foi a US\$ 31,04 (+2,92%).